

Projeto 'Abrigo Amigo' recebe mil chamadas em quase um ano de atividade

Alenita Ramirez
alenita.ramirez@rac.com.br

PAINEL DIGITAL

Projeto 'Abrigo Amigo' tem mais de mil chamados em menos de um ano

Iniciativa que oferece companhia e apoio, especialmente às mulheres, em pontos de ônibus no período noturno atingiu 1.067 acionamentos, 646 apenas em 2024

O projeto Abrigo Amigo, em Campinas, parceria do Governo de SP com a empresa de mídia digital Eletromídia, recebeu 1.067 chamadas entre setembro de 2023 e o último dia 21 de agosto, quarta-feira passada. Considerando apenas 2024, foram 646 acionamentos. A iniciativa oferece apoio a mulheres e outras potenciais vítimas de violência em pontos de ônibus da metrópole, especialmente no período noturno. Do total de acionamentos no período, foram 1.065 para ter uma companhia remota e dois foram relatos de ocorrências, um relatando risco de alagamento, em outubro do ano passado, na Avenida Orosimbo Maia, e uma chamada policial em abril deste ano na Avenida José de Sousa Campos.

A incidência mais significativa de acionamentos ocorre no intervalo entre 20h e 0h, momento em que as pessoas estão iniciando ou encerrando seus turnos de trabalho. O pico de chamadas é entre 22h e 23h, com um total de 254.

Campinas tem 13 abrigos. O do Campinas Shopping, localizado na Rua Jacy Teixeira de Camargo, lidera o número de chamadas, com 260. O segundo ponto com maior número de acionamentos, 183, é o da Avenida Orosimbo Maia. Abrigos localizados em avenidas famosas da cidade de Campinas, como a Moraes Salles, o quarto mais acionada, com 102 chamadas, e a Francisco Gilcécio, 95, também tem sido bastante utilizados. A Avenida José de Sousa Campos, conhecida como Notte-Sul, dispõe de dois abrigos. Um na altura do número 1220, 45 chamados, e na última posição, com o menor número de acionamentos, o abrigo que está na altura do número 185, com 25.

O Abrigo Amigo é uma tecnologia que atua de forma humanizada e que se torna um aliado no enfrentamento da violência contra a mulher. Uma solução criativa que permite que as mulheres que estão sozinhas no ponto de ônibus tenham uma companhia e mais segurança. Ele se junta a outras tantas políticas públicas do movimento São Paulo por Todas para ofertar uma rede de proteção, acolhimento e emancipação financeira para mulheres que sofrem violência no estado de São Paulo", destacou o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Neste Agosto Lilás, mês da campanha de conscientização pelo fim da violência contra as mulheres, o Governo de São Paulo reforçou suas ações em prol da proteção do público feminino. "Os casos de violência contra a mulher são alarmantes e, infelizmente, vêm aumentando. Por isso, toda iniciativa voltada para a proteção feminina é extremamente bem-vinda", destacou a advogada, também diretora do Instituto Proteja, em São Paulo, Cláudia Camargo.

Para a advogada, o Abrigo Ami-



Kamã Ribeiro



Alexandro Turris

A incidência mais significativa de acionamentos ocorre no intervalo entre 20h e 0h, momento em que as pessoas estão iniciando ou encerrando seus turnos de trabalho; usuários, especialmente as mulheres, aprovam a iniciativa

go proporciona segurança para mulheres em momentos e lugares em que estariam vulneráveis e inseguras. "Os dados refletem a frequência com que essas situações ocorrem. Esperamos que o Abrigo Amigo seja expandido no território campineiro e que outras políticas públicas sejam implementadas em conjunto para garantir uma proteção efetiva às mulheres", frisou Cláudia.

Por meio de um painel digital, os solicitantes podem participar de uma videochamada com um atendente do programa. Para fazer o contato, basta pressionar um botão presente na tela digital.

O equipamento tem conexão direta com uma central de atendimento. No caso de Campinas é com o Centro Integrado de Comando e Controle (CICC). O Abrigo Amigo funciona das 20h às 5h e pode ser usado para situações de emergência. Nesses casos, a atendente pode acionar a polícia e o socorro médico. Os pontos de ônibus beneficiados contam com câmera noturna, microfone, sensor de presença e conexão à internet. A passageira e a atendente conversam olhando uma para a outra. A atendente consegue visualizar o ponto de ônibus onde a passageira está e a movimentação ao redor dela. "Minha filha já usou o totem por várias vezes. Ela volta tarde do trabalho e às vezes fica sozinha no ponto de ônibus. Como mãe, a gente nunca fica tranquila enquanto os filhos estão fora de casa, mas o sistema ajuda muito. Ela disse que a iluminação dele é perfeita, muito boa", disse a auxiliar de sala hospitalar, Andrea Aparecida Henrique, 49 anos, mãe de uma universitária de 20 anos.

A aposentada Maria Alice Silva, de 78 anos, não costuma sair de casa no período noturno. Quando sai, é acompanhada por algum familiar. Mesmo se sentindo segura pela companhia frequente, ela considera o equipamento muito eficiente para quem precisa. "É importante que as pessoas, de forma geral, tenham um meio de se proteger", frisou.

O modelo já está em funcionamento em cidades como São Paulo, com 61 instalados, e Rio de Janeiro (RJ), com outros seis.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Segurança **Caderno:** A **Página:** 18